

Maria Tanase

Maria Tanase foi a voz de um povo. Quando era criança ela aprendeu as melodias das jardineiras de Bucareste, Ciganas empregadas pelos seus pais horticultores, de onde vem o seu apelido « rouxinol do jardim das amoras ». Maria Tanase (1913-1963) começa a sua carreira na Rádio Bucareste em 1938, e canta nos jardins dos restaurantes, « *Carciuma* » - cafés ao ar livre, e teatros de revista. Desde o início ela é a alma da música popular romena. Referenciada na Romênia durante toda a sua carreira, ela revisitou os sons tradicionais de seu país. Poeta e compositora, ela viaja na Romênia como uma verdadeira exploradora para criar o seu repertório. Maria Tanase se envolveu no destino de seu país. Suas gravações radiofônicas foram destruídas em 1940 pelos componentes do movimento fascista e terrorista das legiões do regime de Antonescu. Aceita cantar para este mesmo grupo à condição de evitar a deportação de seus colegas judeus, mas ela foi proibida de cantar para o público. Tem um lugar importante no coração de cada Romeno e era conhecida como “o coração azul”. Desconhecida na França, ela era venerada na Romênia como a “Edith Piaf Romena ».

Na Bucareste cosmopolita dos anos 30-40, a cidade dos jardins e dos pobres, conhecida como “a Paris do Leste”, Maria Tanase cantava em Romeno ou em Francês o repertório Cigano das baladas inspiradas das velhas lendas e da tradição popular romena. A partir de 1830 e até meados do século XX, com o desenvolvimento das relações culturais franco-romenas, criou-se uma classe política e uma intelectualidade romenas francófonas. Bucareste, impregnada da cultura francesa, assumirá o nome “de Pequena Paris”.



<http://marchelaroute.free.fr>

Paris-Bukarest mistura canções do repertório da cantora romena Maria Tanase, traduzidas e adaptadas, e composições originais inspiradas nas músicas tradicionais e dos cantos de “bandits d’honneur” :

- CIULEANDRA : *Dança de montanha que acelera ao entusiasmo*
- DODA, DODA (*Irmã, Irmã*) : *Ronda do Banat*
- DORULÈ (*Sinto saudade*) : *Canto de amor Cigano*
- REGARDE-MOI : *Hora de um bairro de Bucareste*
- LE RUISSEAU **
- DÉSAMOUR : *Tradicional*
- MALÉDICTION D’AMOUR * : *Transylvania, texto de M. Tanase*
- PARIS BUCAREST** : *Valsa Cigana*
- GHIURGHILIU : *Canto para beber de Moldávia*
- DOÏNA din Dolj * : *Olténie, Blues dos Carpatos, texto de M. Tanase*
- CANTEC DE LEAGAN *Berceuse sobre a origem da Doïna*
- UN TSIKANE AVAIT UNE MAISON** balada urbana Cigana
- TIENS, TIENS, TIENS ET NA ! *texto de Maria Tanase*
- BANDIT ** : *Doïna des Lautari, da Munténie*
- LUNE VERTE : *Planície de Munténie, sul da Romênia*
- LUME, LUME (*Mundo, mundo*) : *Canto Cigano para beber*
- BADE DIN DRAGOSTEA MEA: *Canto de Amor do Banat*

** Composições originais de Maurice Durozier

CD a venda após o espetáculo e no site Marche la route

* CABARET AMBULANT

• CAFÉS CANTANTES (MLR)

• PARIS BUKAREST (rue Stendhal)
com Bruno Girard (violino) e Amar Mohali (percussão)

* JE NE SAIS QUOI (7doc - MLR) CD + LIBRETO

* EN V’LÀ UNE DRÔLE D’AFFAIRE (Label France musique)

Compagnie Marche la route

Site <http://marchelaroute.free.fr>

Email marchelaroute@gmail.com T +33 6 52 04 68 90

Nathalie Joly – Conceção e canto

Comediante e cantora apaixonada por todas as formas faladas, cantadas na origem de todos os seus espetáculos «*Je sais que tu es dans la salle*» sobre Yvonne Printemps e Sacha Guitry, «*Cabaret ambulante*» sobre o teatro de feira, «*J'attends un navire - Cabaret de l'exil*» sobre Kurt Weill, «*Cafés Cantantes*» canções de superstições de Andaluzia, «*Je ne sais quoi*» sobre Yvette Guilbert e Freud, «*En voilà une drôle d'affaire*» 2º episódio sobre Yvette Guilbert, «*Diseuses*» com rapeurs de Marselha. Ela trabalhou sob a direção de Philippe Adrien, Thierry Roisin, Michel Rostain, Alain Françon, Maurice Durozier, Lisa Wurmser, Olivier Benezech, Jacques Verzier... e dos compositores como Maurice Ohana, le GRAME, Christian Sebille, Philippe Legoff... Realizou no Afeganistão «Tashakor», filme documentário sobre Kabul, e recentemente a exposição *Yvette Guilbert Diseuse fin de siècle / Marselha* 2013.

Maurice Durozier – Diretor

Premiado «**Villa Médicis Hors les murs**» com a peça **Kalo** sobre a história dos Ciganos, escreve e dirige «*Brûleur de planches*», «*Désirs de mer*», «*Roméo et Juliette*» em catalão em Barcelona e em persa em Kabul com o grupo Aftaab, e bandas de música como **Bratsch, I Muvrini, Jean Claude Meurisse**.... Ator permanente no **Teatro du Soleil de Ariane Mnouchkine** desde as peças de Shakespeare, ele acabou de criar o monólogo «*Palavra de Ator*».

Thierry Roques – Sanfona e arranjos
Tocou com nomes importantes da canção francesa como Serge Reggiani, Jean Guidoni, Romain Didier, Lio, Enrico Macias, Guy Béart, Pierre Perret, Djamel Allam, Somi de Granadas, Batignolles... Trabalha com Nathalie Joly desde 2005.

GLOSSÁRIO :

Doïna: Poesia lírica onde alternam partes faladas e sequências cantadas exprimindo a dor da ausência (*dorul*), o amor, a rebelião.

Hora : Dança ritual de casamento com ritmos de rondas coletivas, simbolizando o curso dos planetas, do sol e da vida.

Lautaris : Ciganos do Sul da Romênia, o Laurar é um músico popular.

A Companhia **Marche La Route** apresenta

Paris – Bukarest **Nathalie Joly canta Maria Tanase**

Label *Francoffonies !*

Homenagem a Maria Tanase pelo centenário de seu nascimento e o cinquentenário de sua morte

Canto, concepção e adaptação **Nathalie JOLY**

Direção e composições **Maurice DUROZIER**

Sanfona e arranjos **Thierry ROQUES**

Figurino : **Jette Kragede**

Espectáculo criado na residência no **Institut français de Casablanca** seguido de uma turnê no **Marrocos e depois na Romênia**, em Bondy, Sotteville-les-Rouen, Espace 1789 Saint-Ouen, Orly, Clichy-sous-bois Espace 93, Festival d'Avignon 2007, CNAC Châlons-en-Champagne, Trouville, *Le Passage vers les étoiles* à Paris, **Lisboa** Portugal, Festival Printemps Balkanique, Festival de Printemps, Granville, Sainte Afrique, Festival Dedans dehors, Théâtre de l'épée de bois Cartoucherie, Fête de la musique em Kabul no **Afeganistão**, *Festival de Otono* Madri na **Espanha**, **Ano da França no Brasil** 2009, **Bruxelas**, Erevan na **Armênia**, em Metz, Théâtre de Lenche em Marselha 2013, Laval, Turnê no Nordeste do Brasil em 2014.

Outras datas :

o 14 de março no Teatro Dragão do Mar em Fortaleza

o 18 de março na Aliança Francesa em Natal

o 20 de março no Teatro Barreto Júnior no Recife

o 25 de março na Sala de Concerto Radekundis Feitosa – UFPB João Pessoa

<http://marchelaroute.free.fr>